

O periódico Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, do Programa de Pós-Graduação em teatro (PPGT), do CEART/UEDESC passa com este número, n.29-v.2, a ser quadrimestral. As publicações devem ocorrer nos meses de março-abril, agosto/setembro e dezembro de cada ano.

Esta Urdimento apresenta uma característica diferenciada em relação aos já publicados. O n. 29-v. 2 está constituído por artigos de Fluxo Contínuo, Traduções, Entrevistas e Ensaio Fotográfico. Ou seja, ela não apresenta Dossiê Temático. Esta foi uma deliberação, aprovada pelo Corpo Editorial do periódico, que teve por objetivo a redução do tempo de espera à publicação dos artigos de Fluxo Contínuo. Percebeu-se uma quantidade significativa de artigos aprovados e a espera de espaço na Urdimento para serem publicados. A opção por atender a essa demanda foi a constituição de dois números, o n. 29 - v.2, bem como o n.30 - v.3, com o foco em artigos de Fluxo Contínuo e sem a presença de Dossiês Temáticos, pois eles com a força da temática proposta sempre expandem seu domínio na revista.

A Urdimento n. 29-v.2 se forma de nove (09) artigos de Fluxo Contínuo, três (03) traduções, duas (02) entrevistas e do Ensaio Fotográfico do espetáculo de rua *Carnaval da Tristeza*. Seis destes artigos entrelaçam teorias e conceitos complexos, havendo análise de trabalhos cênicos pautados na performance, dança, pesquisas corporais e dramaturgia. Este foi o caso do trabalho de Lisandro Bellotto e Marta Isaacsson, que trazem à tona discussões sobre o teatro do real e aprofundam a questão com a análise do espetáculo *100% São Paulo*. O espetáculo *Verbi – O idioma do caos*, também é objeto de análise do artigo de Luiz Haddad e Cinthia Rocha, que trabalham esta obra pela perspectiva da atualização de virtualidades identitárias e a imanência de um idioma. Manolo Kottwitz e Ana Lucia de Marsillac elaboram um artigo a partir do olhar sobre *Gorduras saturadas*, trabalhando através da perspectiva da performance e da política. Partindo de conceitos complexos como a Teoria da Memética, Marcos Bragato os entrelaça na análise e debate do trabalho: *The Hot one Hundred Choreographers (Hot100)*. Martha Ribeiro, ao analisar o trabalho Battlefield, constrói um artigo que adentra no "teatro de menos" de Peter Brook. E, por fim, o artigo de Rebeka Seixas, também trabalhando a partir de análise de obras, mas, neste caso, a autora se voltou ao texto dramático e aborda o conceito de performance em três textos de Nikolai Gogol.

Compõem ainda o conjunto de artigos de Fluxo Contínuo três (03) textos, cujo foco central é o trabalho atorial ou sobre performance/dança. Neste grupo se destacam os textos de Marcilio Vieira que, através do conceito de Coreosofia, debate o movimento humano pela ótica de Laban. Mariane Ribas constrói um artigo centrado na imagem e no seu significado no trabalho criativo/imaginário do ator. E encerra este conjunto o artigo composto por Raquel Hirson, Ana Colla e Renato Ferracini, no qual expõem os procedimentos de Mímesis Corpórea do Lume.

Este número da Urdimento apresenta três traduções que também são inovadoras enquanto conteúdos neste periódico. Duas delas traduções dizem respeito ao

trabalho de Ashley Lucas sobre teatro e arte nas prisões. A primeira é uma Entrevista-Tradução, executada por Vicente Concílio com Ashley Lucas, na qual, a atriz, diretora e professora expõe sobre o seu trabalho nas prisões nos EUA para criar o espetáculo *O Visitante Atrás das Grades*. A Tradução denominada de *O Visitante Atrás das Grades*, realizada por Kathleen Brauer e Sergio Kauffmann, compõe-se de uma introdução em que é apresentado o processo de criação deste trabalho e o percurso de Ashley Lucas, e do texto teatral - *O Visitante Atrás das Grades*. Desta forma, a Urdimento pela primeira vez publica um texto teatral. Estas duas traduções estão interligadas e devem ser lidas na continuidade de sua publicação neste número. A tradução elaborada por Bruno Garrote, da obra de Jörg Schmid, também é uma inovação na Urdimento; com ela estamos realizando uma sequência de tradução de uma mesma obra, e que teve a primeira parte publicada na Urdimento n. 28, v. 1, de 2017, devendo haver continuidade nos futuros números deste periódico.

Compõem ainda o conjunto textual duas (02) entrevistas, tendo um diretor e uma atriz internacionais. Wallace Freitas, em parceria com Naira Ciotti, brindam-nos com a rica entrevista realizada com o diretor belga Jan Fabre. E, Marilyn Clara Nunes e Lúcia Regina Vieira Romano, apresentam uma entrevista primorosa com a atriz Roberta Carreri, realizada na sede do grupo Odin Teatret, em Holstebro, Dinamarca.

Na Urdimento n. 29-v.2, será exposto um Ensaio Fotográfico das imagens do espetáculo *Carnaval da Tristeza*, com direção de André Carreira. Espetáculo de rua, elaborado durante as disciplinas de Montagem Teatral I e II, realizadas ao longo de 2017.

O corpo editorial da Urdimento lhes deseja uma excelente leitura, e que tenham o prazer de a receber tal qual nós tivemos ao realizar este número.

## **Corpo Editorial**

Profa. Dra. Vera Collaço

Profa. Dra. Maria Brígida de Miranda

Profa. Dra. Fátima Costa de Lima

Profa. Dra. Daiane Dordete Steckert Jacobs

Prof. Dr. Stephan Arnulf Baumgärtel